



**ITAIPU
BINACIONAL**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



ITAIPU Binacional

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2004 e de 2003
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

Aos Senhores Diretores da
ITAIPU Binacional

- 1 Examinamos os balanços gerais da ITAIPU Binacional (Entidade binacional brasileira e paraguaia) em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre estas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e no Paraguai, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, e o resultado das operações e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as disposições específicas no Tratado de 26 de abril de 1973, citadas na nota explicativa 2 e consubstanciadas no plano de contas e normas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho da Administração da ITAIPU Binacional. Estas normas contábeis diferem, em alguns aspectos relevantes, das práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, conforme descrito na nota explicativa 2 (i) a (iii).

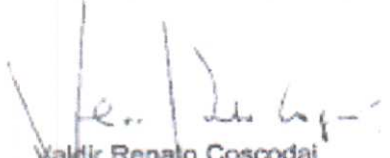
ITAIPU Binacional

- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado, do fluxo de caixa e das contas de exploração relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, contidas nos Quadros I, II e III e Anexo I, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a entidade, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis básicas. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

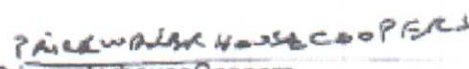
3 de março de 2005

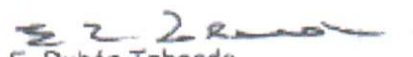
Curitiba, Brasil


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR


Valdir Renato Coscodai
Contador CRC 1SP165875/O-5 "S" PR

Asunción, Paraguay


PricewaterhouseCoopers
Consejo Profesional del Colegio de
Contadores del Paraguay - Registro de
firmas profesionales N° F-20


E. Rubén Taboada
Consejo Profesional del Colegio de
Contadores del Paraguay - Matrícula
Contador Público N° C-76



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003



ITAIPU BINACIONAL

BALANÇOS GERAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

ATIVO

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
CIRCULANTE		
Disponível	30.862.026	93.636.446
Contas a receber - contratos de prestação de serviços	498.434.753	528.633.869
Almoxarifados	8.318.095	8.754.650
Obrigações e empréstimos a receber	443.185	916.355
Contas a receber - diversos	27.135.034	5.222.834
	<u>565.193.093</u>	<u>637.164.154</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber - contratos de prestação de serviços	102.643.621	120.876.348
Depósitos recursais trabalhistas	17.209.240	14.920.183
Obrigações e empréstimos a receber	102.228.028	99.965.471
	<u>222.080.889</u>	<u>235.762.002</u>
RESULTADOS A COMPENSAR		
De exercícios anteriores	1.098.749.008	560.360.776
Ajuste de exercícios anteriores	360.630.006	2.092.256
Do exercício corrente	552.706.918	536.295.976
	<u>2.012.085.932</u>	<u>1.098.749.008</u>
PERMANENTE		
Imobilizado		
Bens e instalações em serviço	16.735.204.424	17.023.569.759
Obras e serviços em andamento	661.022.831	661.936.813
	<u>17.396.227.255</u>	<u>17.685.506.572</u>
	<u>20.195.587.169</u>	<u>19.657.181.736</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAÍPU BINACIONAL

BALANÇOS GERAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
<u>PASSIVO</u>		
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	620.682.794	529.898.154
Remunerações e ressarcimentos	292.409.513	245.041.292
Empreiteiros, fornecedores e outros	25.884.143	23.796.790
Obrigações estimadas	23.608.925	23.293.129
Salários e obrigações sociais	23.180.787	21.542.154
Retenções contratuais em garantia	665.760	559.849
	<u>986.431.922</u>	<u>844.131.368</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	18.738.836.625	18.434.880.491
Obrigações estimadas	370.318.622	278.169.877
	<u>19.109.155.247</u>	<u>18.713.050.368</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000
	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
	<u>20.195.587.169</u>	<u>19.657.181.736</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE RESULTADOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	2004	2003
RECEITAS OPERACIONAIS		
Fornecimento de energia		
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	85.026.317	76.722.592
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	2.043.246.929	1.985.320.328
Total do fornecimento de energia	2.128.273.246	2.062.042.920
Remuneração por cessão de energia		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	66.466.382	63.868.881
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL	-	27.831
FURNAS Centrais Elétricas S.A.	-	116.760
Total da remuneração por cessão de energia	66.466.382	64.013.472
Reembolso de custos de energia adicional à garantida		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	55.396.925	51.567.306
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	15.042.972	6.926.303
Total do reembolso de custos de energia adicional à garantida	70.439.897	58.493.609
Total das receitas operacionais	2.265.179.525	2.184.550.001
DESPESAS OPERACIONAIS		
Remunerações e ressarcimentos		
Royalties	313.619.050	305.968.924
Royalties - energia adicional à garantida	58.937.594	47.238.780
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	24.124.543	23.536.071
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão - energia adicional à garantida	4.533.661	3.633.753
Rendimentos de capital	37.238.276	35.711.569
Remuneração por cessão de energia	66.466.382	64.013.472
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantida	6.968.642	7.621.076
Total de remunerações e ressarcimentos	511.888.148	487.723.645
Outras despesas		
Pessoal	185.578.788	175.595.620
Obrigações Atuariais	41.864.094	31.723.179
Materiais e equipamentos	9.735.879	6.524.075
Serviços de terceiros	34.009.428	32.185.813
Outras despesas operacionais	23.011.713	37.205.563
Total de outras despesas	294.199.902	283.234.250
Total das despesas operacionais	806.088.050	770.957.895
RESULTADO DO SERVIÇO	1.459.091.475	1.413.592.106
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicações financeiras	6.999.425	38.382.805
Acréscimos moratórios em faturas de energia	1.308.146	8.201.634
Outras receitas financeiras	16.180.540	15.629.653
Total das receitas financeiras	24.488.111	62.214.092
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de dívidas	1.241.975.612	1.230.596.418
Encargos capitalizáveis	109.585.258	101.551.550
Encargos não capitalizáveis	1.132.390.354	1.129.044.868
Variações monetárias	778.746.438	757.042.680
Total das despesas financeiras	2.020.722.050	1.987.639.098
RESULTADO FINANCEIRO	(1.996.233.939)	(1.925.425.006)
RESULTADO OPERACIONAL	(537.142.464)	(511.832.900)
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Receitas diversas	4.953.915	1.556.453
Despesas diversas	(9.086.993)	(26.019.529)
Programa de Responsabilidade Social	(11.431.376)	-
Total resultado não operacional	(15.564.454)	(24.463.076)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(552.706.918)	(536.295.976)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Resultado do exercício	(552.706.918)	(536.295.976)
Despesas que não afetam o capital circulante líquido:		
Variações monetárias de longo prazo		
De empréstimos e financiamentos	763.623.150	758.607.821
De obrigações estimadas	3.654	8.615
Encargos capitalizáveis de longo prazo	109.585.258	101.551.550
Baixas do ativo imobilizado		
Bens Patrimoniais Movéis	6.953.967	2.665.001
Instalações e Terrenos	2.559.030	-
Movimentação de obrigações estimadas de longo prazo decorrente de variação cambial e atuarial	52.007.378	74.336.334
	<u>382.025.519</u>	<u>400.873.345</u>
De Terceiros:		
Transferência do realizável a Longo Prazo p/ o Circulante	18.232.727	-
Transferência do ativo imobilizado p/ o Circulante	19.778.334	-
Empréstimos e Financiamentos		
Recursos recebidos	30.289.142	67.975.680
	<u>68.300.203</u>	<u>67.975.680</u>
Total das origens	<u>450.325.722</u>	<u>468.849.025</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos no Imobilizado	32.026.232	83.100.329
Aumento do realizável a longo prazo	4.551.614	21.138.102
	<u>36.577.846</u>	<u>104.238.431</u>
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	622.193.479	558.753.283
Obrigações estimadas	5.826.012	4.284.331
	<u>628.019.491</u>	<u>563.037.614</u>
Total das aplicações	<u>664.597.337</u>	<u>667.276.045</u>
Ajuste de exercicios anteriores		<u>2.092.256</u>
Aumento(redução) do capital circulante líquido	<u>(214.271.615)</u>	<u>(200.519.276)</u>
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Capital circulante final		
Ativo	565.193.093	637.164.154
Passivo	(986.431.922)	(844.131.368)
	<u>(421.238.829)</u>	<u>(206.967.214)</u>
Menos - Capital circulante inicial	<u>(206.967.214)</u>	<u>(6.447.938)</u>
Aumento(redução) do capital circulante líquido	<u>(214.271.615)</u>	<u>(200.519.276)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. A ENTIDADE

A ITAIPU é uma Entidade Binacional, criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil (BR) e a República do Paraguai (PY), aqui também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital social pertencente em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, com igualdade de direitos e obrigações, aqui também referidas como Partes Contratantes.

A ITAIPU BINACIONAL tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, e possui total isenção tributária em ambos os países, de acordo com o Tratado assinado.

Seu objetivo é o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hidráulicos do Rio Paraná, no trecho entre Guaíra e a Foz do Rio Iguaçu, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, com capacidade total de 12,6 milhões de KW, gerando energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

A ITAIPU BINACIONAL iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974, e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, quando 2 unidades geradoras entraram em operação, em caráter experimental. Desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

Em 13 de novembro de 2000 foi assinado contrato entre a ITAIPU BINACIONAL e as empresas integrantes do CEITAIPU – Consórcio Empresarial Itaipu, para a implantação, de duas novas unidades geradoras denominadas de 9A e 18A, na modalidade Empreitada Integral ("Turnkey"), no valor de US\$ 184,6 milhões, não incluídos os encargos capitalizáveis. Até o exercício de 2004, foram efetuados pagamentos antecipados por eventos concluídos (ainda não faturados), às empresas integrantes do consórcio, além de outras apropriações no montante de US\$ 194,9 milhões (2003 – US\$ 179,3 milhões). Com relação a implantação das unidades geradoras adicionais 9A e 18A, encontram-se previstas para entrada em operação entre o 3º e 4º trimestres de 2005.

Os recursos financeiros totais para este investimento, estão previstos em US\$ 211 milhões, incluindo a capitalização de juros durante o período da construção e foram assegurados pela ELETROBRÁS, através do contrato de financiamento n.º ECF 1628/97 e aditivo A/2002.



A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país:

- Anexo "A" - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL.
- Anexo "B" - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.
- Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização de suas operações, a Entidade segue as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil e no Paraguai, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus Anexos, e nos demais atos oficiais. Suas mutações patrimoniais são registradas de acordo com o regime de competência de exercício.

As principais disposições, que divergem das práticas contábeis adotadas nesses países são:

- (i) Não é calculada depreciação do Ativo Imobilizado, conforme citado no item (b).
- (ii) Apresentação dos resultados acumulados demonstrados destacados do patrimônio líquido.
- (iii) A remuneração sobre capital próprio dos acionistas não leva em consideração a realização de lucros, sendo apresentado como despesa operacional no resultado.

As principais práticas contábeis para registro das transações e das operações econômico-financeiras estão resumidas a seguir:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

- Imobilizado e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.
- Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.
- Empréstimos e Financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.
- Demais saldos Ativos e Passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.



Os ganhos e perdas cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos, são constituídos substancialmente pelos valores dos ajustes cambiais e da variação monetária dos saldos da conta de Empréstimos e Financiamentos. Nos contratos com a Eletrobrás, essa variação é medida pela variação média dos índices “Industrial Goods” e “Consumer Prices” publicados pela revista “International Financial Statistics”, e constituem parte integrante das receitas e das despesas financeiras da Entidade.

As receitas operacionais decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties, o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América, e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as financeiras e as não-operacionais, bem como as receitas financeiras e não-operacionais, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Permanente - Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, são contabilizados segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Usina, foram rateadas entre custo da obra e receitas não-operacionais, e a partir da operação total passaram a ser registradas como receitas não-operacionais.

A Entidade não calcula a depreciação de suas instalações, por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e não se constituir um item do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo “C”, do Tratado.

c) Receitas Operacionais

Compreende os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade (com base na potência contratada) para as empresas ELETROBRÁS, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim, assim como o reembolso de custos de energia adicional à energia garantida, não associada a potência contratada.

A remuneração por cessão de energia, debitada à ELETROBRÁS, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas operacionais, entendidas como tal as despesas de operação, de manutenção e de administração relativas à exploração da Usina e as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes



Contratantes e às Partes Contratantes constantes do “Anexo C” do Tratado, reconhecidas de acordo com o regime de competência de exercício.

e) Receitas Financeiras

Compreende as receitas decorrentes de rendimentos de aplicações em instituições bancárias e da mora contratual cobradas por atraso no pagamento de faturas decorrentes dos contratos de prestação do serviço de eletricidade, bem como dos juros decorrentes da repactuação da dívida da ANDE, referente a prestação de serviços de eletricidade.

f) Despesas Financeiras

Engloba os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, assim como, as variações monetárias liquidas que compreendem a correção monetária e as variações cambiais decorrentes das operações contratualmente previstas, em reais e guaranis, convertidos para a moeda de registro contábil das operações que é o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item “a”, além dos encargos sobre remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

g) Receitas (Despesas) Não-Operacionais

Engloba as receitas e despesas, decorrentes da venda de sucatas, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, venda de editais, baixa de Bens patrimoniais por alienações, desgaste, obsolescência, sinistro, doações, despesas com programas de responsabilidade social e outras similares, bem como as despesas incorridas para obtenção das mesmas.

h) Fundações de Previdência Complementar

Passivo decorrente de obrigações atuariais, relativas ao direito adquirido pelo tempo de serviço prestado, computado em base ao regime de competência, para as entidades que possuem planos de benefícios pós-emprego a seus funcionários, de natureza médico e assistencial. Por adotar esta prática, nos termos da norma brasileira, em 2003 foi reconhecido 40%, desse passivo atuarial, incrementados com mais 20% ao resultado do exercício de 2004, refletindo 60% do montante resultante do cálculo atuarial atualizado, sendo que nos próximos dois exercícios, serão reconhecidos o restante linearmente no resultado.

Na nota 22 estão demonstradas as posições patrimoniais dos Fundos de Pensão no Brasil e no Paraguai, patrocinados pela Entidade, apuradas em função das contribuições futuras (regime de caixa), conforme requerido pelas práticas contábeis específicas de entidades de previdência privada.

3. EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do real e do guarani estão refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2(a), na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América no BRASIL e no PARAGUAI. Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico sem refletir qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.



As transações contábeis do exercício refletem as distorções causadas pela inflação, de acordo com os seguintes indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai:

(a) Índices de Inflação

	Em percentual - %	
	2004	2003
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Ampliado – IPCA – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	7,60	8,74
Índice Geral de Preços – IGPDI – Fundação Getúlio Vargas	12,13	7,67
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo – IPC – Banco Central do Paraguai	2,80	9,29
Estados Unidos da América:		
Média dos Índices Industrial Good's e Consumer Price's	4,34	3,66

(b) Taxas de câmbio por Dólar dos Estados Unidos da América

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em Reais (R\$)	Variação Anual - %	Taxas em Guaranis (Gs)	Variação Anual - %
1995	0,9725	13,1	1.990	3,1
1996	1,0394	6,8	2.126	6,8
1997	1,1164	7,4	2.400	12,9
1998	1,2087	8,3	2.843	18,5
1999	1,7890	48,0	3.330	17,1
2000	1,9554	9,3	3.555	6,7
2001	2,3204	18,7	4.660	31,1
2002	3,5333	52,3	7.200	54,5
2003	2,8892	(18,2)	6.100	(15,3)
2004	2,6544	(8,1)	6.240	2,3



4. DISPONÍVEL

Compreende as disponibilidades bancárias e em caixa mantidas em Reais e Guaranis, equivalentes em US\$:

	US\$	
	2004	2003
Caixas de Serviço	286.589	863.829
Bancos Conta Movimento	2.018.314	3.716.133
Aplicações Financeiras		
No Brasil		
Caixa Econômica Federal		
FIF-Prático	2.087	183.208
CDB – Flex	7.979.570	20.511.404
ABN – Amro Bank		
CDB – CDI	7.798.305	-
Banco do Brasil		
CDB – Pós Di	-	1.055.846
Corporate com “Swap”	11.875.399	65.998.947
BB – Fix Administração Tradicional	40.690	30.599
	27.696.051	87.780.004
No Paraguai		
Banco do Brasil – poupança	306.112	4.494
Banco Nacional de Fomento – poupança	1.295	1.272
BBVA Bco. Bilbao Vizcaya Argentaria – poupança	362.628	956.450
ABN Amro Bank – poupança	191.037	314.264
	861.072	1.276.480
Total de aplicações financeiras	28.557.123	89.056.484
TOTAL	30.862.026	93.636.446



5. CONTAS A RECEBER – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Inclui os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade, cujas faturas vencem respectivamente: até o dia 20 do segundo mês após a geração e; até o dia 30 do segundo mês da geração e até o dia 10 do terceiro mês após a geração, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para pagamento em reais ou guaranis, de acordo com as taxas de câmbio vigentes no dia anterior ao pagamento.

	US\$	
	2004	2003
Empresas e Entidades Compradoras:		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS	472.959.297	507.169.009
Administración Nacional de Electricidad – ANDE	128.119.077	142.341.208
Total	601.078.374	649.510.217
(-) Parcelas de Longo Prazo	102.643.621	120.876.348
Parcelas de Curto Prazo	498.434.753	528.633.869

O valor de contas a receber de longo prazo, refere-se a renegociação das faturas vencidas da ANDE, relativas aos meses de janeiro de 1999 a fevereiro de 2001, que estão sendo amortizadas em 240 parcelas, a partir de julho de 2002, sendo que sobre o principal são calculados juros e encargos mensais que são faturados e recebidos no próprio mês.

6. ALMOXARIFADO

	US\$	
	2004	2003
Material em depósito	5.907.738	6.880.647
Material a classificar	4.130.218	5.025.171
(-) Provisão para desvalorização do estoque	(1.719.861)	(3.151.168)
TOTAL	8.318.095	8.754.650



7. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Compreende basicamente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2023, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "Par-Bond" e "Discount-Bond", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato n.º 80.

	US\$	
	2004	2003
Depósito em garantia CT- 80	92.765.434	90.092.966
Impostos a recuperar	4.490.890	4.694.265
Outros	5.414.889	6.094.595
TOTAL	102.671.213	100.881.826
(-) Parcelas de Longo Prazo	102.228.028	99.965.471
Parcelas de Curto Prazo	443.185	916.355

8. CONTAS A RECEBER – DIVERSOS

	US\$	
	2004	2003
Devedores diversos	2.629.541	3.385.620
Adiantamento a pessoal	1.546.179	1.238.461
Adiantamento a fornecedores	3.011.031	597.481
Depósitos recursais trabalhistas	17.209.240	14.920.183
Desativações em curso (i)	19.778.334	-
Outros	169.949	1.272
TOTAL	44.344.274	20.143.017
(-) Parcelas de Longo Prazo	17.209.240	14.920.183
Parcelas de Curto Prazo	27.135.034	5.222.834

(i) As desativações em curso correspondem ao valor de mercado dos ativos disponibilizados à venda, dos imóveis das vilas "A" e "B", cuja a negociação encontra-se em curso. A entidade reconheceu a diferença entre o valor de mercado e custo histórico, na rubrica " Ajustes de exercícios anteriores" (Nota 9).



9. RESULTADO A COMPENSAR

Os valores acumulados configurados no ativo foram ocasionados, principalmente, pelos serviços de empréstimos e financiamentos que não tiveram cobertura tarifária, no período de 1985 à 1996. A partir de 1997, com a renegociação das dívidas, as projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade) demonstram que a entidade terá recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações.

Contribui para o resultado do exercício a diferença do fator de ajuste real e o utilizado na determinação da tarifa, devido a um incremento nos índices de correção utilizados com reflexo significativo nas variações monetárias liquidas, US\$ 778,7 milhões (2003 – US\$ 757 milhões), que registram a atualização da dívida dos contratos de empréstimos e financiamentos em dólares contraídos junto à Eletrobrás e ao Tesouro Nacional. Este efeito será considerado na determinação da tarifa de exercícios seguintes, quando haverá o respectivo pagamento.

Ajuste de exercícios anteriores

Em 2004, na revisão dos procedimentos contábeis para registro das ações de desmobilizações, foram identificados e efetuados os seguintes ajustes, baixas por alienações ou doações de bens e instalações do Ativo Permanente, por decisões tomadas pelos órgãos da administração em exercícios anteriores à 2003, cuja a composição é a seguinte:

Descrição	RCA Nº	Provisão	Baixa definitiva
Vila A	20/2001	47.966.806	46.387.038
Vila B	20/2001	52.133.382	0
Vila C	38/1990	81.858.543	26.878.048
Terreno Mitra Diocesana	16/2002		7.852
Centro Náutico Guaíra	17/2002		105.288.307
Terreno - Exército Brasileiro	20/1997		73.051
Terreno - Marinha, Guaíra	33/1999		20.371
Terreno - Munic. Hernandarias	96/2002		16.608
Sub-totais		181.958.731	178.671.275
Total		360.630.006	

RCA – Resolução do Conselho de Administração

Em 2003, correspondente ao cancelamento das faturas da ANDE, por utilização de energia adicional à energia garantida durante o exercício de 2002, aprovada pelo Conselho de Administração através da resolução de n.º RCA 008/2003.

10. PERMANENTE - IMOBILIZADO

Os Bens e Instalações em Serviço que equivalem à 96,2% do Imobilizado, representam os custos diretos de construção da usina hidrelétrica e os custos a distribuir. Estes custos foram originalmente classificados em obra em andamento, sendo transferidos para em serviço, em função do levantamento físico e contábil das unidades patrimoniais.



	US\$	
	2004	2003
BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO:		
Instalações para produção	14.598.727.778	14.624.680.184
Instalações de transmissão	1.228.648.899	1.226.530.321
Outras instalações	907.827.747	1.172.359.254
Total de bens e instalações em serviço	16.735.204.424	17.023.569.759
OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO:		
Instalações para produção	108.824.205	128.664.891
Infra-estrutura e obras de apoio	80.278.616	128.880.396
Materiais – Reserva técnica	39.275.663	39.646.308
Adiantamentos para unidades 9A e 18A	194.978.958	179.340.040
Obrigações estimadas	175.575.302	129.611.577
Demais custos	62.090.087	55.793.601
Total de obras e serviços em andamento	661.022.831	661.936.813
TOTAL IMOBILIZADO	17.396.227.255	17.685.506.572

Em Obras e Serviços em Andamento além dos custos das unidades 9A e 18A, configurados como pagamentos antecipados, e os juros capitalizados no montante de US\$ 22.652.063 (2003 - US\$ 14.115.274), tendo em vista sua modalidade de contratação, inclui também os custos dos projetos constantes no Programa de Conclusão de Obras – PCO e bens patrimoniais em processo de unitização.

A redução líquida no Ativo Permanente no montante de US\$ 289.3 milhões, tem a seguinte composição:
US\$

Investimentos no Ano	
Plano de conclusão de obras	8.956.529
Unidades geradoras 9A e 18A	15.432.265
Bens patrimoniais móveis	7.637.438
	32.026.232
Incrementos por:	
Provisões de contingências	45.963.725
Encargos financeiros capitalizados - 9A e 18A	22.652.063
	68.615.788
Reduções por:	
Doações de bens patrimoniais móveis	6.953.967
Doações de instalações e terrenos	179.525.610
Provisão para desativações em curso	201.737.065
Outros	1.704.695
	389.921.337
Variação do Ativo Permanente	(289.279.317)

As obrigações estimadas, representam litígios comerciais, diretamente relacionados ao custo de construção da Usina (vide Nota 14).

A Entidade está procedendo ao levantamento físico dos bens do Ativo Imobilizado e eventuais perdas são registradas após aprovação do Conselho de Administração. Não são esperadas perdas relevantes na sequência deste processo.



11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América e outras moedas, conforme demonstrado a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando, em sua maioria, de 4 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS e o Tesouro Nacional Brasileiro - TN, assinaram em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.

A variação entre as médias anuais dos índices “Industrial Good’s” e “Consumer Prices”, publicados pela revista “Internacional Financial Statistics”, utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a Eletrobrás e Tesouro Nacional (Cessão), resultou, no exercício de 2004, uma taxa de 4,34% (2003 - 3,66%).

Foram liquidados, a título do serviço da dívida, os seguintes montantes relativos a compromissos de juros e amortizações vencíveis em cada ano.

Financiadores	US\$	
	2004	2003
Eletrobrás		
Principal	124.700.605	119.713.690
Encargos	368.715.086	364.707.465
	493.415.691	484.421.155
Tesouro Nacional		
Principal	241.127.234	159.822.367
Encargos	702.040.656	750.170.628
	943.167.890	909.992.995
BNDES		
Principal	64.616.480	59.462.563
Encargos	11.492.100	17.313.320
	76.108.580	76.775.883
Reestruturação da Dívida Externa - Banco do Brasil		
Principal	119.321.359	69.737.799
Encargos	42.910.312	47.763.673
	162.231.671	117.501.472
Fibra		
Principal	830.595	-
Encargos	1.638.148	-
	2.468.743	-
Total	1.677.392.575	1.588.691.505



ITAIPU BINACIONAL
QUADRO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ MIL

	Moeda	Taxas Juros	Linhas de Crédito		Dívida em 31 de dezembro - US\$ Mil			Período de Amortização		
			Total (em Mil)	Equivalente em US\$ Mil (1)	2004		2003	Início	Término	Parcela
					Curto Prazo	Longo Prazo				
I - CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL										
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS										
ECF - 1480/97										
Tranche B										
- Principal	US\$	7,5	16.225.001	16.225.001	136.022	4.765.367	4.842.203	2001	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$		-	-	-	212.920	179.019			
Tranche C										
- Principal	US\$	4,1			-	885.554	820.634	2007	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$				-	38.469	30.339			
ECF - 1627/97										
- Principal	US\$	7,5	181.577	181.577	7.913	112.335	122.387	1998	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$		-	-	-	5.224	4.525			
ECF - 1628/97										
- Principal	US\$	7,5	190.100	190.100	-	212.174	164.153	2005	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$		-	-		8.706	4.778			
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES										
De 22.12.78	R\$	12,0	9.559	3.309	1.577	-	2.796	1990	2005	Mensal
De 04.09.81	R\$		426.445	147.600	54.228	-	96.123	1987	2005	Mensal
De 14.12.86	R\$		17.504	6.058	3.229	-	5.723	1991	2005	Mensal
De 14.12.86	R\$		5.140	1.779	561	-	995	1987	2005	Mensal
De 14.12.86	R\$		83	29	1	-	2	1988	2005	Mensal
De 10.12.87	R\$		21.267	7.361	1.453	-	2.575	1991	2005	Mensal
De 04.10.88	R\$		-	-	11.822	-	20.956	1992	2005	Mensal
II - TESOURO NACIONAL DO BRASIL										
Brasil Investment Bonds (BIBS)	US\$	5,0	-	-	436	2.993	3.810	1999	2013	Semestral
Reestruturação da Dívida Externa (DMLP)	EUR	(2A)	-	-	75.418	594.807	740.111	1997	2023	Semestral
Renegociação Clube de Paris (Fases III e IV)	CHF	(2B)	-	-	58.568	65.371	162.657	1995	2006	Semestral
ECF - 1480/97 - ELETROBRÁS Cedido CT-424/TN										
Tranche B										
- Principal	US\$	7,5			83.550	2.927.172	2.974.604	2001	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$				-	130.694	109.973			
Tranche C										
- Principal	US\$	4,1			-	590.435	547.150	2007	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$				-	25.649	20.229			
ECF - 1480/97 - ELETROBRÁS Cedido CT-425/TN										
Tranche B										
- Principal	US\$	7,5			184.916	6.478.529	6.583.535	2001	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$				-	289.245	243.397			
Tranche C										
- Principal	US\$	4,1			-	1.306.408	1.210.635	2007	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$				-	56.751	44.758			
III - OUTROS CONTRATOS										
Fundação Itaipu BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA										
CT - 7218/03 - Dação	R\$	6,0	77.175	26.711	989	30.034	26.711	2003	2023	Mensal
Total sem Provisão de ajuste monetário					620.683	17.971.179	18.327.760			
Total da Provisão de ajuste monetário						767.658	637.018			
Total dos Empréstimos e Financiamentos					620.683	18.738.837	18.964.778			

(1) Convertido a taxa vigente na data da liberação e atualizados a taxa de fechamento de balanço.

(2) Taxas de juros
a) Libor semestral, 6,0 e 8,0
b) 8,49, 8,15 e 6,625

(3) Abreviaturas:
R\$ - Reais
US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América
EUR - Euro
CHF - Franco Suíço



O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, junto a ELETROBRÁS, TESOIRO NACIONAL e demais instituições financeiras, prevê as seguintes amortizações anuais:

Exercício	Valores em US\$
2006	745.570.554
2007	663.565.328
2008	707.643.738
2009	753.029.333
2010	801.063.849
2011	853.249.779
2012 a 2023	14.214.714.044
Total	18.738.836.625

12. REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreende os compromissos, devidos aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como a ELETROBRÁS e a ANDE.

	Valores em US\$					
	2004			2003		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Royalties						
Principal	20.375.450	20.375.450	40.750.900	20.706.269	10.710.209	31.416.478
Ajuste do dólar	79.715.460	79.715.460	159.430.920	69.616.939	69.616.939	139.233.878
Subtotal	100.090.910	100.090.910	200.181.820	90.323.208	80.327.148	170.650.356
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	8.126.806	8.126.806	-	8.262.971	8.262.971
Ajuste do dólar	-	31.540.833	31.540.833	-	28.149.981	28.149.981
Subtotal	-	39.667.639	39.667.639	-	36.412.952	36.412.952
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão						
Principal	1.567.342	1.567.342	3.134.684	1.592.790	1.592.790	3.185.580
Ajuste do dólar	6.131.959	6.131.959	12.263.918	5.355.149	5.355.149	10.710.298
Subtotal	7.699.301	7.699.301	15.398.602	6.947.939	6.947.939	13.895.878
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	12.580.726	12.580.726	25.161.452	11.813.261	268.845	12.082.106
Subtotal	18.580.726	18.580.726	37.161.452	17.813.261	6.268.845	24.082.106
Total	126.370.937	166.038.576	292.409.513	115.084.408	129.956.884	245.041.292



Os valores decorrentes do ajuste do dólar gerados no ano sobre os royalties, ressarcimento de encargos de administração e supervisão e da remuneração por cessão de energia, são pagos em 12 parcelas a partir de março do ano subsequente ao exercício encerrado. Com relação a atualização dos rendimentos de capital gerados no ano, correspondente à ANDE, em uma única parcela, no último dia útil do mês subsequente àquele em que ocorrer o cálculo definitivo da atualização do rendimento de capital e para a ELETROBRÁS pagos em 12 parcelas mensais subsequentes ao exercício encerrado. Esses valores podem ser antecipados, caso haja disponibilidade de caixa.

13. EMPREITEIROS, FORNECEDORES E OUTROS

	US\$	
	2004	2003
Empreiteiros	121.541	39.637
Fornecedores	16.492.420	19.336.847
Imposto de renda retido na fonte	9.093.748	4.380.068
Outros	176.434	40.238
TOTAL	25.884.143	23.796.790

14. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	US\$					
	2004			2003		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Curto prazo						
Trabalhista	3.000.000	3.340.910	6.340.910	2.732.473	2.419.502	5.151.975
Indenizações trabalhistas	-	3.500.000	3.500.000	-	-	-
Comercial	11.400.000	2.368.015	13.768.015	12.841.154	5.300.000	18.141.154
Subtotal	14.400.000	9.208.925	23.608.925	15.573.627	7.719.502	23.293.129
Longo prazo						
Trabalhista	26.385.658	13.363.641	39.749.299	21.743.797	17.987.987	39.731.784
Comercial	175.575.302	-	175.575.302	129.611.577	-	129.611.577
Indenizações trabalhistas	-	81.353.329	81.353.329	-	77.030.485	77.030.485
Atuarial	42.594.755	30.992.517	73.587.272	18.469.159	13.254.020	31.723.179
Outras	53.420	-	53.420	72.852	-	72.852
Subtotal	244.609.135	125.709.487	370.318.622	169.897.385	108.272.492	278.169.877
Total	259.009.135	134.918.412	393.927.547	185.471.012	115.991.994	301.463.006



As obrigações estimadas são revisadas periodicamente pela Área Jurídica da Entidade, para representar a melhor estimativa de desembolso futuro com processos judiciais.

No exercício atual foram complementados US\$ 45.964 mil (2003 - US\$ 26.166 mil) contra o ativo imobilizado por revisão de cálculos decorrentes de processos judiciais e reflexo da variação cambial. Neste valor em decorrência da variação cambial está incluso o montante de US\$ 12.057 mil (2003 - US\$ 9 mil), relativo a perda de variação cambial incorporada.

Também houve no exercício, conforme mencionado na Nota 2 (h), o incremento de 20% (2003 - 40%) do passivo atuarial, decorrente do benefício pós-emprego no valor de US\$ 41.864 mil (2003 - US\$ 31.723 mil).

As premissas básicas utilizadas pelo atuário nos cálculos destas obrigações foram:

- Inflação projetada - 5,0% ao ano;
- Taxa de desconto - inflação +8% ao ano de juros reais;
- Projeção de crescimento real dos custos - 3% ao ano;
- Tábua de mortalidade geral - AT-83;
- Tábua de mortalidade de inválidos - média entre IAPB-55 e AT-49.

15. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	US\$	
	2004	2003
Fundações de previdência complementar	1.569.289	1.751.145
Salários e encargos a recolher	3.487.556	2.474.692
Provisão de férias e encargos	18.117.330	17.306.105
Plano de demissão voluntária - PDV	6.612	10.212
TOTAL	23.180.787	21.542.154

16. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.



17. RECEITAS OPERACIONAIS

O suprimento de energia elétrica a partir de 2003 no Brasil, em função do Decreto n.º 4.550 de 27 de dezembro de 2002, estabelece como único agente comercializador de toda a energia de Itaipu a Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRÁS, e no Paraguai é feito através da empresa compradora Administración Nacional de Electricidad – ANDE.

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, totalizou no exercício de 2003, US\$ 2.062.042.920 e no exercício de 2004, US\$ 2.128.273.246 que correspondem ao faturamento de 129.444 (**) megawatts de potência contratada em cada exercício. Contribuiu para o aumento dos ingressos a revisão tarifária adotada a partir de 1º de junho de 2004 (16,08 US\$/KW para 16,70 US\$/KW), aprovada pela Resolução do Conselho de Administração de n.º RCA – 005/2004, de 18 de maio de 2004, visando atender ao pagamento do serviço da dívida, durante o exercício de 2004, que são influenciados pelos fatores de ajuste da inflação americana.

A energia disponibilizada para as partes contratantes em 2004 foi de 89.546 GWh, contra 88.618 GWh em 2003, refletindo em um aumento de 0,9%.

	Empresas e Entidades Compradoras – US\$ Mil							
	2004			2003				
	Brasil Eletrobrás	Paraguai Ande	Total	Furnas	Brasil Eletrosul	Paraguai Eletrobrás	Paraguai Ande	Total
Fornecimento de energia	2.043.247	85.026	2.128.273	-	-	1.985.320	76.723	2.062.043
Cessão de energia	66.466	-	66.466	28	116	63.869	-	64.013
Reembolso de custos	55.397	15.043	70.440	-	-	51.567	6.927	58.494
Total	<u>2.165.110</u>	<u>100.069</u>	<u>2.265.179</u>	<u>28</u>	<u>116</u>	<u>2.100.756</u>	<u>83.650</u>	<u>2.184.550</u>
Potência contratada – MW(**)	10.387	400	10.787	-	-	10.387	400	10.787
Energia garantida – GWh (*)(**)	72.373	3.003	75.376	-	-	72.384	2.787	75.171
Energia disponibilizada – GWh(**)	83.182	6.364	89.546	-	-	82.876	5.742	88.618

(*) Plano anual de suprimento de Energia Elétrica, calculado pelo CADOP – Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

(**) As informações referente a potência contratada, energia garantida e energia disponibilizada não são auditadas.



18. DESPESAS OPERACIONAIS - Remunerações e Ressarcimentos

Remunerações e ressarcimentos constantes do Anexo "C" devidas em 2004 e 2003 aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como a ELETROBRÁS e a ANDE.

	US\$					
	2004			2003		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	12.619.138	12.619.138	25.238.276	11.855.784	11.855.785	23.711.569
Subtotal	18.619.138	18.619.138	37.238.276	17.855.784	17.855.785	35.711.569
Royalties						
Principal	116.409.758	116.409.758	232.819.516	115.203.785	115.203.785	230.407.570
Ajuste do dólar	69.868.564	69.868.564	139.737.128	61.400.067	61.400.067	122.800.134
Subtotal	186.278.322	186.278.322	372.556.644	176.603.852	176.603.852	353.207.704
Ressarc. Enc. Adm. e Supervisão						
Principal	8.954.597	8.954.597	17.909.194	8.861.830	8.861.830	17.723.660
Ajuste do dólar	5.374.505	5.374.505	10.749.010	4.723.082	4.723.082	9.446.164
Subtotal	14.329.102	14.329.102	28.658.204	13.584.912	13.584.912	27.169.824
Remuneração Cessão de Energia						
Principal	-	45.888.548	45.888.548	-	46.731.997	46.731.997
Ajuste do dólar	-	27.546.476	27.546.476	-	24.902.551	24.902.551
Subtotal	-	73.435.024	73.435.024	-	71.634.548	71.634.548
Total	219.226.562	292.661.586	511.888.148	208.044.548	279.679.097	487.723.645

Atualização dos rendimentos e o ajuste do dólar são calculados com o descrito nas notas explicativas às Demonstrações das Contas de Exploração – Quadro III, Anexo I.

Tendo em vista a decisão do Conselho de Administração da Itaipu Binacional, em 13 de novembro de 2000, o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai assinaram acordo, por troca de notas reversais, referente a atualização dos rendimentos de capital, em cumprimento ao disposto no artigo XV, parágrafo 4º e 5º do Tratado de Itaipu, e nos itens III.1 e V.2 do Anexo "C" do referido tratado, de manter constante o valor real da quantidade de dólares dos Estados Unidos da América correspondente aos rendimentos sobre capital, os dois governos decidiram estabelecer formula pela qual deverá ser constante os valores de tais rendimentos, a partir de 1º de janeiro de 2001.



19. DESPESAS OPERACIONAIS – Outras Despesas

As outras despesas operacionais, são constituídas por todos os gastos imputáveis à operacionalidade do empreendimento, e representam todos os custos diretos de operação e de manutenção, os de administração e gerais, caracterizado pelos custos de pessoal, previdenciário e social, de materiais e serviços, bem como os de seguros contra os riscos dos bens e instalações da Entidade.

20. VARIAÇÕES MONETÁRIAS LÍQUIDAS

	US\$	
	2004	2003
<u>Empréstimos e Financiamentos</u>		
ELETROBRÁS	263.178.314	246.602.507
TESOURO - CESSÃO	498.545.593	472.262.260
FIBRA	4.115.178	-
BNDES	8.629.612	38.402.032
Banco do Brasil - Reestruturação da Dívida Externa	11.371.563	28.133.277
Sub-total	<u>785.840.260</u>	<u>785.400.076</u>
<u>Outras variações Cambiais</u>		
Ativo circulante	5.158.703	(20.221.713)
Realizável a longo prazo	(1.317.903)	(2.472.715)
Passivo circulante	1.067.688	2.624.922
Exigível a longo prazo	3.654	8.615
Outras contas	(9.937.990)	(6.263.254)
Adiantamentos para investimentos	(1.100.592)	(1.662.697)
Adiantamentos para exploração	(967.382)	(370.554)
Sub-total	<u>(7.093.822)</u>	<u>(28.357.396)</u>
TOTAL DAS VARIAÇÕES	<u>778.746.438</u>	<u>757.042.680</u>

As variações refletem os efeitos da inflação sobre as demonstrações contábeis (Nota 3), notadamente os índices de inflação norte-americanos (4,34% em 2004 e 3,66% em 2003) que impactam os empréstimos e financiamentos e as variações cambiais do dólar dos Estados Unidos da América em relação ao real (-8,1% em 2004 e -18,2% em 2003) e ao Guarani (2,3% em 2004 e -15,3% em 2003).



21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Decorrentes da venda de sucata, equipamentos inservíveis, taxa de ocupação, multas contratuais, doações, baixa de bens e equipamentos, sinistros e outras similares, bem como inclui os desembolsos com o Programa de Responsabilidade Social, conforme a seguir demonstrado:

	US\$	
	2004	2003
Receitas não operacionais		
Alienações	504.991	33.956
Taxa de ocupação	935.304	718.259
Reversão da provisão para desvalorização do estoque	1.431.307	-
Multas contratuais	-	262.682
Outras similares	2.082.313	541.556
	4.953.915	1.556.453
Despesas não operacionais		
Baixa de bens patrimoniais	6.953.967	2.665.001
Desmobilizações por doações	854.335	-
Despesas financeiras	1.241.067	23.213.368
Outras similares	37.624	141.160
	9.086.993	26.019.529
Programa de Responsabilidade Social	11.431.376	-
Resultado não operacional	<u>(15.564.454)</u>	<u>(24.463.076)</u>

Os desembolsos relativos ao Programa de Responsabilidade Social são custeados com receitas financeiras e não operacionais, limitado a US\$ 15 milhões, conforme aprovado pelo Conselho de Administração (RCA n.º 011/2004).

22. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Entidade mantém um plano de pensão a seus funcionários, o qual é administrado pela FIBRA – Fundação Itaipu – BR de Previdência e Assistência Social, no lado brasileiro, e CAJA Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de Itaipu Binacional, no lado paraguaio.

As contribuições ao plano são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseados em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no BRASIL e



PARAGUAI, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações futuras com os benefícios a conceder, com as características de "benefício definido".

As informações relativas aos fundos de pensão, estão convertidas às taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2004 e 2003, conforme Nota 3 (b).

FIBRA – Brasil – US\$ Mil	2004	2003
Valor corrente dos ativos da fundação	358.552	280.940
Provisões matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	150.262	132.583
Benefícios a conceder	186.885	144.125
Reservas a amortizar	(17.657)	(16.568)
	319.490	260.140
Superávit	39.062	20.800

CAJA – Paraguai – US\$ Mil	2004	2003
Valor corrente dos ativos da fundação	216.882	195.897
Reservas matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	75.955	72.688
Benefícios a conceder	133.054	120.866
Reservas a amortizar	(14.935)	(14.883)
	194.074	178.671
Superávit	22.808	17.226

As provisões e/ou reservas Matemáticas representam o valor presente dos benefícios atuariais futuros, menos o valor presente de futuras contribuições projetadas para o plano, todos descontados a uma taxa de juros de 6% a.a.

Conforme mencionado nas Notas 2(h) e 14, a entidade, no exercício anterior passou a adotar a prática contábil do registro do passivo decorrente de obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, cujo montante está registrado na rubrica "Obrigações estimadas – Atuarial" (Nota 14).



23. SEGUROS

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa garantir as seguintes coberturas:

- (a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, com uma cobertura de US\$ 2.009.627.400, abrangendo:
- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
 - danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes durante a operação da Central Hidrelétrica, incluindo, mas não limitado, as subestações, além dos equipamentos da ITAIPU BINACIONAL instalados nas mesmas.
 - transporte doméstico de materiais e equipamentos adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até a Central Hidrelétrica.
- (b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais com cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da Central Hidrelétrica, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos e embarcações, vida e acidentes pessoais dos empregados.

Modalidades	Coberturas – em US\$
Incêndios	134.821.599
Responsabilidade Civil	25.000.000
Veículos	24.717.982
Aeronave	1.388.221
Embarcações	135.446

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor contábil dos instrumentos financeiros (tais como disponibilidades, aplicações financeiras, obrigações e empréstimos a receber, empréstimos e financiamentos) equivale, aproximadamente, ao valor de mercado, calculado com base no valor da operação, acrescido de juros e atualizações proporcionais.

A entidade não possui operações em aberto com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

VALOR ADICIONADO E FLUXO DE CAIXA



ITAIPU BINACIONAL

Quadro I

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	2004	2003
RECEITAS		
Venda de energia	2.128.273.246	2.062.042.920
Remuneração por cessão de energia	66.466.382	64.013.472
Reembolso de custos de energia adicional à garantida	70.439.897	58.493.609
Resultado não operacional	(15.564.454)	(24.463.076)
	2.249.615.071	2.160.086.925
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros		
Materiais e equipamentos	9.735.879	6.524.075
Serviços de terceiros	34.009.428	32.185.813
Outras despesas operacionais	23.011.713	37.205.563
	66.757.020	75.915.451
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	2.182.858.051	2.084.171.474
(+) Valor Adicionado Transferido - Receitas financeiras	24.488.111	62.214.092
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	2.207.346.162	2.146.385.566
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração Empregados/Administradores		
Pessoal		
Salário nominal	62.096.884	53.514.366
Adicionais	44.099.990	39.249.206
Benefícios à empregados	64.276.333	49.299.387
Ajuda de custo	6.701.572	5.987.351
Encargos sociais	492.294	1.190.496
Previdência privada	19.004.209	15.617.744
Indenizações trabalhistas	9.714.395	25.662.626
Mão de obra contratada	64.863	-
	206.450.540	190.521.176
Remuneração de Governos		
INSS / IPS / outros	20.992.342	16.797.623
Royalties	313.619.050	305.968.924
Royalties - energia adicional à garantida	58.937.594	47.238.780
Remuneração por cessão de energia	66.466.382	64.013.472
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantida	6.968.642	7.621.076
	466.984.010	441.639.875
Remuneração do Capital de Terceiros		
Encargos da dívida	1.241.975.612	1.230.596.418
Variações monetárias	778.746.438	757.042.680
	2.020.722.050	1.987.639.098
Remuneração do Capital Próprio		
Rendimentos de capital	37.238.276	35.711.569
Encargos de administração e supervisão	24.124.543	23.536.071
Encargos de administração e supervisão - energia adicional à garantida	4.533.661	3.633.753
	65.896.480	62.881.393
Resultado do Exercício	(552.706.918)	(536.295.976)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	2.207.346.162	2.146.385.566



ITAIPU BINACIONAL

Quadro II

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	2004	2003
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	(552.706.918)	(536.295.976)
Ajustes do resultado		
Baixa do Imobilizado - Bens Patrimoniais Móveis	6.953.967	2.665.001
Desmobilização de Instalações e Terrenos	2.559.030	-
Variações monetárias dos empréstimos e financiamentos	777.181.354	780.315.469
Variações monetárias das obrigações estimadas	3.654	8.615
Provisões Passivas		
Encargos financeiros capitalizáveis	109.585.258	101.551.550
Encargos financeiros não capitalizáveis	1.132.390.354	1.129.044.868
Obrigações estimadas decorrente de variação cambial e atuarial	52.007.378	71.935.360
Resultado ajustado	1.527.974.077	1.549.224.887
Variações nos Ativos e Passivos		
Variação nas contas a receber - prestação de serviços	48.431.843	12.292.022
Variação nos almoxarifados	436.555	269.930
Variação em outros créditos	(6.212.310)	(29.950.804)
Variação de remuneração e ressarcimento	47.368.221	44.103.231
Variação em fornecedores e outros	2.193.264	(11.078.724)
Variação em salários e obrigações sociais	1.638.633	7.565.342
Pagamento de Obrigações Estimadas	(5.510.216)	
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	1.616.320.067	1.572.425.884
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(32.026.232)	(83.100.329)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimentos	(32.026.232)	(83.100.329)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos obtidos	30.324.320	67.975.680
Amortização de empréstimos e financiamentos	(550.596.274)	(408.736.419)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.126.796.301)	(1.179.955.086)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de financiamentos	(1.647.068.255)	(1.520.715.825)
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	(2.092.256)
AUMENTO/REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(62.774.420)	(33.482.526)
Disponibilidades no início do período	93.636.446	127.118.972
Disponibilidades no final do período	30.862.026	93.636.446



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO



ITAIPU BINACIONAL

Quadro III

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00 e anexo I)

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade:		
Entidades compradoras brasileiras	2.043.246.929	1.985.320.328
Entidade compradora paraguaia	85.026.317	76.722.592
Remuneração por cessão de energia	66.466.382	64.013.472
Reembolso de custos de energia adicional à garantida	70.439.897	58.493.609
Total das receitas	<u>2.265.179.525</u>	<u>2.184.550.001</u>
Menos:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	37.238.276	35.711.569
Royalties	313.619.050	305.968.924
Royalties - energia adicional à garantida	58.937.594	47.238.780
Ressarc. de enc. adm. e supervisão	24.124.543	23.536.071
Ressarc. de enc. adm. e supervisão - energia adicional à garantida	4.533.661	3.633.753
Remuneração por cessão de energia	66.466.382	64.013.472
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantida	6.968.642	7.621.076
Total da remuneração e ressarcimento	<u>511.888.148</u>	<u>487.723.645</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>550.596.274</u>	<u>408.736.419</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>1.126.796.301</u>	<u>1.177.973.842</u>
Despesas de exploração:		
Pessoal	181.528.717	155.230.878
Materiais e equipamentos	14.079.633	11.012.277
Serviços de terceiros	34.873.220	32.088.559
Outras despesas de exploração	20.130.370	38.997.380
Total das despesas de exploração	<u>250.611.940</u>	<u>237.329.094</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>2.439.892.663</u>	<u>2.311.763.000</u>
RESULTADO DO ANO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	(174.713.138)	(127.212.999)
Saldo do exercício anterior	106.834.945	169.014.336
Ajuste de exercícios anteriores	<u>4.604.898</u>	<u>65.033.608</u>
RESULTADO ACUMULADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>(63.273.295)</u>	<u>106.834.945</u>

**ITAIPU BINACIONAL****NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

O Tratado de ITAIPU BINACIONAL, em seu Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade através de Carta-Compromisso firmada com Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, no BRASIL, e Carta-Convênio firmada com a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, no PARAGUAI conforme item IV do Anexo C do Tratado, e deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU BINACIONAL, fixar o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo "C" do Tratado, e com as Notas Reversais números 03 e 04 de 28 de janeiro de 1986 e 10 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto pelos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e Partes contratantes que Constituem a ITAIPU BINACIONAL, a saber:

Rendimentos de Capital - Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal número 10, de 13 de novembro de 2000.

Royalties - Calculados no equivalente de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculados no equivalente de 50 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora gerado e medido na Central, devido em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora cedido, à outra Alta Parte Contratante.



As Notas Reversais de números 03 e 04, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, estabelecem que o montante correspondente à compensação, será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados a partir do exercício de 1992 pelo fator 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº. 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	(1) Fator original	(2) Fator de ajuste (*)	(1 x 2) Fator ajustado
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45725	5,82900
2001	4,00	1,48488	5,93952
2002	4,00	1,48082	5,92328
2003	4,00	1,53284	6,13136
2004	4,00	1,59690	6,38760

(*) Base: índice de inflação média anual, verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices "Industrial Good's" e "Consumer Price's" publicados na Revista "International Financial Statistics".

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no BRASIL e em outros países.
- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes dos encargos que em conformidade com a repactuação da dívida efetuada com a ELETROBRÁS, estão suportadas pela capacidade financeira da Entidade, que serão pagos às empresas e instituições financeiras no BRASIL e no exterior, incorridos até a data do balanço.
- Não são contemplados portanto, os juros capitalizados no exercício resultante desta repactuação e que estão sendo incorporados ao principal da dívida, cuja inclusão no custo do serviço somente ocorrerá quando do seu efetivo pagamento.



- Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal dos equipamentos, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU BINACIONAL.
- Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.

Os ajustes de exercícios anteriores:

- Em 2004, procedeu-se uma recuperação de custos de 2003, gerando um ajuste positivo de US\$ 4.604.898, que se refere a provisão por indenização trabalhista por término de serviço do lado paraguaio.
- Em 2003, procedeu-se um ajuste líquido positivo de US\$ 65.033.608, que se refere a recuperação de: (i) provisão por término de serviço (Paraguai) no valor positivo de US\$ 52.111.123; (ii) provisão de processos judiciais no valor positivo de US\$ 15.000.000; (iii) cancelamento das faturas da ANDE no valor negativo de US\$ 2.077.516, por utilização de energia adicional à energia garantida durante o exercício de 2002, aprovada pelo Conselho de Administração através da resolução de n.º RCA 008/2003.



ITAIPO BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

VICTOR LUIS BERNAL GARAY
Diretor Geral Paraguai

JORGE MIGUEL SAMEK
Diretor Geral Brasileiro

JUSTO ARICIO ZACARÍAS IRÚN
Diretor Administrativo Executivo

CARLOS EDUARDO MASSAFERA
Diretor Administrativo

RAMÓN ROMERO ROA
Diretor de Coordenação Executivo

NELTON MIGUEL FRIEDRICH
Diretor de Coordenação

WILFRIDO TABOADA MOLINAS
Diretor Financeiro

GLEISI HELENA HOFFMANN
Diretora Financeira Executiva

PEDRO FARIAS PÉREZ
Diretor Jurídico Executivo

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Diretor Jurídico

PEDRO PABLO TEME RUIZ DÍAZ
Diretor Técnico

ANTONIO OTÉLO CARDOSO
Diretor Técnico Executivo

RAMON ELIAS PEREZ FERNANDEZ
Superintendente de Orçamento e Contabilidade

EDUARDO SARACENI
Sup. Adjunto de Orçamento e Contabilidade

CARLOS GOMEZ DE LA FUENTE
Departamento de Contabilidade

RAMIRO PEREIRA GAIA
Contador-CRC.RJ-035.361/ 0-8 T-PR